



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

6 julho 2015 Nº 468

VÁ DE FÉRIAS E CUIDE DOS SEUS INVESTIMENTOS E DO SEU FUTURO



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Cuidados a ter antes de ir de férias!

Chegada esta altura do ano são muitas as pessoas que aproveitam para tirar férias. Abrandar, ou mesmo desligar, descansar e aproveitar o sol são alguns dos desejos mais comuns. No entanto, estes desejos contrastam com os mercados que, além de não pararem e quase nunca tirarem férias, atualmente estão mais ativos do que nunca.

[ver +](#)

A semana passada foi uma semana de *selloff* generalizado nos mercados de ações a nível mundial. Na Europa, a falta de acordo entre a Grécia e os credores gerou volatilidade nas bolsas. Isto porque as sondagens ao longo da semana foram mostrando indecisão das intenções de voto entre o "Sim" e o "Não" quanto à aceitação por parte do povo grego das medidas que FMI, BCE e Comissão Europeia exigem para um acordo com o Governo de Tsipras, que fez campanha pelo "Não". A anular um pouco este sentimento esteve a confirmação de que a atividade industrial na Zona Euro e Estados Unidos acelerou o ritmo de expansão em junho. Em terras do Tio Sam a semana foi mais curta, pois Wall Street esteve encerrada na sexta-feira devido a feriado (Dia da Independência). Para além do contágio europeu, a incerteza sobre o *timing* de subida dos juros pela Fed, a ausência de *triggers*, numa altura em que os principais índices se encontram próximos de máximos históricos e a *earnings season* só arranca oficialmente dia 8, limitou os investidores. De realçar mais uma semana de forte queda no mercado chinês, a terceira consecutiva.

Ainda assim, há a destacar a expansão surpreendente da atividade na indústria e serviços da região do Euro, fator que ajudou a suportar o otimismo, em contraste com a indicação preliminar de desaceleração na indústria transformadora norte-americana. Em Wall Street, a proximidade dos principais índices aos máximos históricos parece estar a limitar os ganhos, sendo natural que os investidores prefiram aguardar por um *trigger* forte para puxar os índices a novos recordes no S&P 500 e Dow Jones, e levar o Nasdaq 100 a testar pela primeira vez ao fim de 15 anos os máximos atingidos no pico da bolha tecnológica. O Shanghai Composite apresenta um ganho anual de quase 30%, mas tem-se revelado pressionado nas últimas duas semanas. Houve inclusivamente notas de que casas de investimento como a Morgan Stanley a recomendarem aos investidores que esta queda poderá não ser uma boa oportunidade de compra, sugerindo que o *bull market* neste índice tenha atingido um pico.

Euro Stoxx -4,4%, **Footsie** -2,5%, **CAC** -5,0%, **DAX** -3,8%, **IBEX** -5,2%. **Dow Jones** -1,2% **S&P 500** -1,2%, **Nasdaq 100** -1,1%. **Nikkei** -0,8%, **Hang Seng** -2,2%, **Shanghai Comp.** -12,1%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 7**, serão conhecidos dados de junho para a Produção Industrial (PI) no Reino Unido (antecipada expansão homóloga de 1,6%) e na Alemanha (esperado crescimento de 2,6%). Na Balança Comercial (BC) de França é importante olhar para o ritmo das exportações, pois podem dar um sinal sobre o ritmo das vendas de algumas cotadas do CAC 40

no exterior. Nos EUA haverá a BC e os números de evolução de Crédito ao Consumo.

Quarta-feira, **dia 8**, a BC do Japão pode mexer com o sentimento no índice de ações Nikkei. Às 19h a divulgação nas Atas da última reunião da Fed é interessante perceber se está a existir unanimidade na atual política monetária, numa altura em que o mercado anseia por sinais sobre o *timing* de subida de juros pela Reserva Federal (3/4 dos analistas inquiridos pela Bloomberg acreditam numa subida da taxa diretora para os 0,5% já no 3º trimestre e 2/3 referem que no final do 4º trimestre a taxa estará pelo menos nos 0,75%).

Quinta-feira, **dia 9**, logo de madrugada os investidores ficam a conhecer a evolução da Inflação Homóloga na China (estimado aumento de 10 pontos base para 1,3% em junho), mas à partida não deve provocar, só por si, reações expressivas nos mercados, isto numa altura em que o índice de ações chinês, o Shanghai Composite, está a experimentar descidas acentuadas (perdeu 12,1% na última semana, erodindo 28,6% do seu valor em apenas 3 semanas). Há depois as decisões do Banco de Inglaterra, onde ficaríamos surpreendidos se houvesse alguma mexida quer na taxa de juro diretora (espera-se nos 0,5%), quer no plano de compra de ativos. Na BC alemã o principal tema será a confirmação, ou não, da quebra sequencial de 0,8% nas exportações, apontada neste momento pelos analistas. Em solo norte-americano são divulgados os Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Sexta-feira, **dia 10**, teremos antes do arranque das bolsas a PI francesa (ter-se-á expandido em 2,4% no mês de maio, face a igual período de 2014), sendo mais tarde revelada também a de Itália e Grécia. Em Portugal fica-se a conhecer a Inflação e a Balança Comercial (também aqui queremos observar se as exportações estão a ser um dos motores da recuperação económica nacional). Nos EUA os Stocks dos Grossistas são um barómetro importante para o Retail (esperado aumento de 0,3% em maio). Há ainda a anotar um discurso da presidente da Fed, Janet Yellen.

Resultados

Europa

Dia 9 - Suedzucker; Dia 10 - DNB.

EUA

Dia 8 - Alcoa; Dia 9 - Pepsico; Walgreens.

Leilões Dívida Pública

Dia 7 - Alemanha (obrigações a 10 anos indexadas à Inflação); Dia 8 - Alemanha (obrigações a 2 anos) e Grécia (6 meses); Dia 9 - Itália (emissões a 12 meses).

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 foi arrastado por esta onda de correções, perdendo 4,4% para 5579,38 pontos. A Pharol (-11,9% para € 0,379) viveu mais uma semana de pressão. O BCP (-8,5% para € 0,0774) foi castigado pelo ambiente negativo do setor no exterior (Banca europeia recuou 4,2%), que se repercutiu também no BPI (-5,7% para € 1,037) e no Banif (-5,9% para € 0,064). A Mota-Engil (-7,9% para € 2,282) esteve entre as mais penalizadas, tal como a Jerónimo Martins (-8,2% para € 11,29). Última nota para mais uma operação de *sale and leaseback* da Sonae (-3% para € 1,207).

Sonae faz nova operação de *sale and leaseback*

Em comunicado à CMVM, a Sonae informou que a Sonae RP concluiu, em 29 de junho de 2015, a operação de venda e posterior arrendamento (*sale and leaseback*) de 12 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal. Esta operação totalizou € 105,9 milhões e corresponde a ativos cujo valor contabilístico líquido estimado é de € 74,8 milhões. O documento enviado ao regulador refere que as operações de *sale and leaseback* realizadas no 2º trimestre de 2015 totalizaram € 184,7 milhões, correspondendo a ativos com um valor contabilístico líquido estimado de € 132 milhões, e

foram resultado das operações de *sale and leaseback* de três propriedades onde a Sonae MC opera, respetivamente, dois hipermercados Continente e uma loja Continente Modelo, e da operação acima referida. Com efeito, o nível de detenção de ativos de retalho (*freehold*) da Sonae MC passou a situar-se em 63%. Estas operações encontram-se em linha com a estratégia anunciada pela Sonae, de monetização dos seus ativos imobiliários, mantendo, ao mesmo tempo, um adequado nível de flexibilidade operacional.

Galp informa sobre alienação de atividades de comercialização de gás natural a clientes domésticos em Madrid

Através de comunicado à CMVM, a Galp Energia informou que chegou a acordo com a Endesa para a venda das atividades de comercialização de gás natural na região de Madrid, em Espanha. A transação inclui a venda de gás natural, eletricidade e outros serviços ao segmento residencial, na área que abrange diversos municípios

adjacentes à cidade de Madrid. O valor da transação (*Enterprise Value*) ascende a € 24,1 milhões, o qual será ajustado pelo fundo de maneio e pela dívida líquida à data de fecho da transação. A operação está sujeita a aprovação por parte das autoridades competentes, devendo estar concluída no decorrer do segundo semestre de 2015.

Três finalistas à compra do Novo Banco

O Banco de Portugal informou que, na sequência do convite para a submissão de propostas vinculativas para a aquisição do Novo Banco dirigidas aos potenciais compradores selecionados para a Fase III do processo de alienação, foram recebidas três propostas até à data limite de 30 de junho de 2015 (17h00). O Banco de Portugal avaliará as propostas nas próximas semanas, à luz dos critérios de avaliação previstos no caderno de encargos do procedimento de alienação disponibilizado a 4 de dezembro de 2014 no sítio da internet do Fundo de Resolução e no caderno de encargos

específico que estabelece o procedimento a seguir na Fase III.

A imprensa revelou que os chineses da Fosun e da Anbang e os norte-americanos Apollo são os três finalistas (dos 17 iniciais) na corrida à compra do Novo Banco, tendo entregado definitivamente as suas propostas ao Fundo de Resolução. Os espanhóis do Santander e os também norte-americanos da Cerberus ficaram fora da corrida à instituição financeira que resultou dos ativos "bons" do Banco Espírito Santo.

Anbang terá apresentado a melhor proposta para o Novo Banco, diz Expresso

De acordo com o semanário Expresso, a oferta de cerca de € 4,2 mil milhões para o Novo Banco apresentada pelo Anbang foi a mais alta. O jornal não cita a fonte de informação. Parte do montante deverá ser dada através da recapitalização do Banco. Desta forma, do total dos € 4,9 mil milhões

emprestados aquando da separação dos ativos do BES, haverá uma parcela a suportar pelo Mecanismo de Resolução da Banca, suportado pelos demais bancos que atuam em Portugal.

EDP Renováveis estabelece novo acordo *tax equity* para 99 MW nos EUA

Conforme comunicado à CMVM, a EDPR Renováveis estabeleceu um acordo com o MUFG Union Bank N.A. e com outro investidor institucional para um financiamento *tax equity* no montante de \$ 117 milhões, em troca de um interesse económico no parque eólico Rising Tree South de 99 megawatts (MW), localizado no estado da Califórnia. A produção gerada pelo projeto será vendida através de um

Contrato de Aquisição de Energia ("CAE") a 20 anos, pode ler-se no documento. Segundo o acordo, o financiamento teve lugar após a conclusão da construção do projeto (2º trimestre de 2015). A estrutura de parceria institucional estabelecida permite uma utilização eficiente dos benefícios fiscais gerados pelo projeto, aumentando a rentabilidade e criação de valor do mesmo, refere a EDPR.

Pharol marca Assembleia Geral a 31 de julho para propor ações de responsabilidade sobre administradores no triénio 2012/2014

A Pharol agendou uma Assembleia Geral de acionistas para o próximo dia 31 de julho, no Hotel Sheraton, em Lisboa, a partir das 15 horas. O ponto único de trabalhos é deliberar sobre a propositura de ação de responsabilidade contra todos e quaisquer administradores eleitos para o triénio de 2012/2014 e que tenham violado deveres legais, fiduciários

e/ou contratuais, entre outros, quer por ação, quer por omissão, pelos danos causados à Sociedade em consequência e/ou relacionados com os investimentos em instrumentos de dívida emitidos por entidades integrantes do Grupo Espírito Santo ("GES").

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13

Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Cuidados a ter antes de ir de férias!

Chegada esta altura do ano são muitas as pessoas que aproveitam para tirar férias. Abrandar, ou mesmo desligar, descansar e aproveitar o sol são alguns dos desejos mais comuns. No entanto, estes desejos contrastam com os mercados que, além de não pararem e quase nunca tirarem férias, atualmente estão mais ativos do que nunca.

Com a possível saída da Grécia da Zona Euro em cima da mesa, as bolsas têm andado nervosas. Em apenas umas horas as cotações oscilam entre subidas e quedas abruptas. Exemplo disso foi o que aconteceu há uma semana. Com a intensificação da possibilidade de incumprimento do pagamento da Grécia ao Fundo Monetário Internacional (FMI)

Evite o curto prazo e ajuste a carteira

Um dos pontos a ter atenção antes de ir de férias, para mitigar o risco da carteira de investimento, é evitar as aplicações de curto prazo, já que com menor disponibilidade para acompanhar as bolsas será mais difícil conseguir tomar uma decisão sobre essas aplicações. No entanto, é importante perceber que reajustar a carteira, para proteger os seus investimentos, não significa mudar de estratégia, sobretudo se fizer aplicações de médio e longo prazo. Os investimentos devem ser feitos com base no seu perfil de risco, consoante a disponibilidade financeira e horizonte temporal, de forma a atingir o objetivo pretendido. Se a sua estratégia for sobretudo centrada mais no longo prazo, à partida, terá menos preocupações antes de ir de férias.

- o que se veio a verificar - os alarmes soaram nos mercados bolsistas. O PSI 20 fechou essa sessão a perder 5%, o que representou a maior queda dos últimos dois anos.

Sendo este o cenário atual, e se vai de férias nos próximos tempos, a última coisa que vai querer é andar stressado com as cotações. Caso queira aproveitar todos os mergulhos em pleno, em vez de estar a consultar notícias e gráficos de cinco em cinco minutos, o melhor mesmo é adotar algumas práticas de forma a garantir que não terá surpresas desagradáveis no seu regresso.

Reduza o risco e a volatilidade

Para aproveitar as férias de forma mais descansada o ideal é reduzir ao máximo o risco das suas aplicações. Isso pode implicar optar por ativos mais conservadores e com maior liquidez, evitando investimentos mais voláteis, ou seja, que possam ter grandes oscilações de preços. Nas ações, um dos indicadores que mede a volatilidade é o "beta". Este permite diferenciar os ativos mais defensivos dos mais agressivos. O "beta" mede a variação da ação em relação ao seu índice de referência. Quanto mais elevado é o "beta" mais volátil é a ação. Quanto mais baixo, menos volátil é o título. Assim, uma ação com um "beta" superior a 1 significa que esse título varia na mesma proporção do mercado. Já com um "beta" 2 indica que essa ação tem o dobro da volatilidade. Por sua vez, um "beta" de 0,5% significa que esse título tem metade da volatilidade do mercado.

Se tiver muitas ações no seu portfólio que apresentem um "beta" elevado talvez seja aconselhável verificar se fará, ou não, sentido alocar uma parte em títulos mais defensivos. Claro que a alocação em ações com "beta" mais baixo não significa que estas não possam cair. À partida, podem é cair menos do que o mercado.

Proteja os investimentos com algumas ferramentas

Se em vez de fechar algumas posições pretende deixá-las em aberto, uma das formas de conseguir proteger os seus investimentos é colocar uma ordem de *stop loss*, que permite travar uma perda (*loss*) nas posições em aberto. Este mecanismo permite indicar o máximo que está disposto a perder, vendendo automaticamente o título assim que este atinja o valor pré-definido. Por exemplo, se tem ações de uma empresa que estão a cotar a 1 euro, e define uma perda máxima tolerável de 15%, deve colocar a ordem com essa indicação. Caso esse título atinja os 0,85 euros, a ação é vendida automaticamente. No entanto, antes mesmo de dar esta ordem verifique junto do seu intermediário financeiro se as *stop losses* são aplicáveis em qualquer situação ou mercado, para evitar surpresas. Há também intermediários financeiros que disponibilizam alertas por mensagem (SMS), caso algum ativo atinja um determinado preço que ficou pré-definido, podendo depois dar algumas indicações por *smartphone*. Em todo o caso se for viajar para algum local onde a rede de telemóvel, ou internet, não seja estável talvez esta opção possa não ser a ideal para si.

Segundo os especialistas, seguindo estes conselhos, é possível reduzir o risco da sua carteira e acautelar algumas surpresas desagradáveis nos seus investimentos. Em todo o caso, o melhor mesmo será olhar para todos os investimentos e verificar se está confortável com as posições que tem, sabendo que durante as férias não irá acompanhar com a mesma frequência os acontecimentos que podem vir a afetar as suas aplicações.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	68,73%	6

2º	Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	45,90%	5
3º	Schroder International Selection Fund Greater China A EUR Acc	37,56%	6
4º	Pictet Biotech HR EUR	37,15%	6
5º	Schroder International Selection Fund Greater China A1 Acc	36,83%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 29/06/2015 A 03/07/2015

Fundos

- 1º Pictet Biotech R USD
- 2º UBS (Lux) Strategy Fund - Balanced (EUR) N-acc
- 3º Millennium Liquidez
- 4º Millennium Acções Portugal
- 5º UBS (LUX) SF-Fixed Income (EUR) N-acc

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 03/07/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI225	33,8%
Telecomunicações	19,2%
EPRA Europa	17,6%
NASDAQ100	13,0%
DAX30	10,3%

Os menos rentáveis

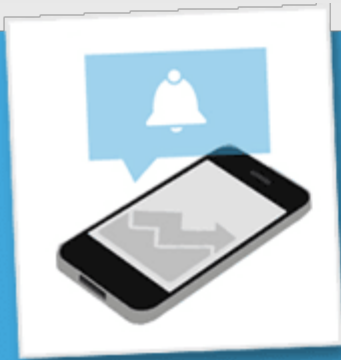
Brent	-45,7%
Prata	-25,7%
Cobre	-19,3%
PSI20	-19,0%
Recursos Naturais	-14,3%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 29/06/2015 A 03/07/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões dos analistas. Os analistas não recebem nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-15	mai-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4.9%	-2.2%	24.4%	-29.4%	1.6%	2.1%	16.0%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5552	5840	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou

natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.